

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES NA GRAVIDEZ: OLIGOÂMNIÓ E SUAS ETIOLOGIAS

Relatoria: JOICE FRANÇA ARAÚJO
Anna Paula Alves de Almeida

Autores: Iolanda Graepp Fontoura
Carmilene Alencar Pereira Batista
Adriana Gomes Nogueira Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O líquido amniótico (LA) desempenha importante função no crescimento e desenvolvimento fetal, circunda e protege o feto na cavidade amniótica, permitindo-lhe espaço para movimento e protegendo-o de traumatismos externos. A diminuição do líquido amniótico chamada de oligoâmnio, cujos valores se apresentem inferiores a 500 mL na cavidade amniótica, implica agravos maternos e fetais, assim deve-se ter atenção especial uma vez que sua etiologia é proveniente de outras complicações da gestação como: amniorrexe prematura, insuficiência placentária e malformação geniturinária, combinadas ou isoladas. Com o objetivo de promover ações educativas sobre oligoâmnio, realizou uma pesquisa-ação como parte das atividades do Projeto de Extensão: Sala de espera de gestantes: espaço de desconstrução e reconstrução de saberes e práticas em saúde do curso de enfermagem da UFMA-Imperatriz-MA em maternidade de referência de Imperatriz-MA, onde são desenvolvidas ações de educação em saúde. As atividades foram realizadas de fevereiro a abril de 2014 em quatro enfermarias destinadas às gestantes com diagnóstico de oligoâmnio, participaram do estudo 50 participantes incluindo gestantes e acompanhantes. Os conteúdos contemplados foram: conceito, manifestações clínicas, complicações, tratamento e medidas profiláticas de forma dialógica de acordo com os pressupostos de Paulo Freire. Os aspectos éticos foram respeitados. A educação em saúde como medida de cuidado auxiliou as gestantes no que consiste ao conhecimento sobre sua patologia, (des)construindo e (re)construindo saberes, pois foi identificado que a falta de informações sobre práticas de cuidados pessoais, como a higiene íntima, que predispõe a multiplicação de bactéria na vagina, fator determinante de complicações para a gestação. Durante as atividades educativas de modo dialógico com as participantes, a metodologia utilizada possibilitou que as gestantes e acompanhantes interagissem expressando suas dúvidas, ansiedades e medos referentes à sua patologia. Assim sendo a educação em saúde possibilita a interação entre estudantes, profissionais, gestantes e acompanhantes, por ser um espaço dialógico, favorável para tirar dúvidas e adquirir conhecimentos. É importante ressaltar que as participantes podem ajudar outras através do conhecimento adquirido, sendo protagonistas, como também a experiência contribuiu de forma singular para a formação de acadêmicos de enfermagem na área de saúde da mulher em especial no período gravídico.